

O CENTENARIO

DE PASTEUR

Fiocruz (94)

Um banquete offerecido á delegação brasileira pela nossa embaixada na França

O DISCURSO DO DR. SOUZA DANTAS

PARIS, julho (A. A.) — S. Ex. o Sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, offereceu, no Hotel Crillon, um almoço em que tomaram parte os membros da delegação brasileira que velou á França por occasião dos recentes festejos commemorativos do centenario de Pasteur, bem como os professores e membros mais eminentes da Faculdade de Medicina.

Entre os convidados notavam-se o Dr. Carlos Chagas, chefe da delegação do Brasil ás festas de Pasteur; os Drs. Eduardo Ra-

houve por bem enviar-me. Não figura nesta mosa por uma razão de força maior, mas o seu nome não poderia ser esquecido: Lembrou-me que nesta magnífica commemoração, nesta glorificação, na Sorbonne, de Pasteur, pelo mundo inteiro, dizia ao professor Chagas que Roux era um dos maiores sabios da França e que o professor Chagas me respondeu: "Não só da França, mas do mundo..." Sinto-me feliz por ver nesta mesa o professor Aloysio de Castro, o eminente director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sabio illustre, que perpetua a obra de um dos maiores nomes da sciencia do Brasil, e que ha pouco nos representou com o brilho do seu talento, na Sociedade das Nações.

Que me seja agora permitido dirigir-me aos francezes que tenho a honra e o prazer de ver nesta mesa... para falar-lhes especialmente dos brasileiros que o meu governo escolheu para representar o Brasil nas festas do centenario de Pasteur.

Se me vou permittir fazel-o, é unicamente para dar uma idéa da importancia que o meu paiz ligou a esta commemoração e para provar, ainda uma vez, a amizade que tem pela França. O Brasil escolheu, senhores, para vos enviar como embaixadores de sua sciencia, o professor Chagas, o maior nome da sciencia contemporanea brasileira, o continuador da obra gloriosa de Oswaldo Cruz, a quem o Brasil deve uma estatua de ouro; o professor Eduardo Rabello, que é, seguramente o nome mais brilhante na sua especialidade, o professor que fez essa conferencia, ha dias, na Faculdade de Medicina, a qual assisti com o orgulho de um brasileiro vendo o nosso progresso nesta obra santa da prophylaxia das doenças venereas — obra que, em sua mór parte, se deve ao professor Rabello; o professor Borges da Costa, organisador dos trabalhos sobre o cancro em Minas Gerais, o Estado mais populoso do Brasil, e o fundador do primeiro Instituto de radium no Brasil; o professor Villela, especialista do maior valor, collaborador de Chagas nos trabalhos de tripanosomiase e principal organisador do pavilhão brasileiro na Exposição de Strasbourg; o professor Riedel, encarregado dos trabalhos da prophylaxia mental no Brasil, cuja notavel conferencia ouvimos ha poucos dias. Eis, senhores professores francezes, os homens de sciencia que o Brasil quiz enviar-vos. Se me permittir falar-vos nelles, talvez, ao lado de um justo orgulho de brasileiro, com uma certa falta de modestia, o fiz, unicamente, para vos provar o quanto amamos a França, o quanto veneramos a memoria gloriosa de Pasteur, de quem um dos vossos ministros de Estado disse, com razão, que foi o maior benefactor da humanidade.

Senhores, bebo pela França e pelo Brasil, bebo pela sua eterna união."

Após o embaixador do Brasil, o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, tomou a palavra, proferindo o seguinte discurso:

"Senhor embaixador — Senhoras — A missão brasileira ás festas do Centenario de Pasteur, profundamente commovida, agradece a expressões de affectuosa estima que V. Ex. houve por bem exprimir.

A nossa gratidão, Sr. embaixador, é ainda maior porque V. Ex. reuniu aqui algumas personalidades cujos nomes e cuja obra de trabalho e de intelligencia honram a mentalidade latina e constituem um patrimonio para nossa raza.

Orgulhamo-nos em reconhecer, meus illustres mestres, a influencia benefica do vosso progresso, a influencia do genio da França gloriosa sobre a evolução scientifica do nosso paiz e somos muito gratos a esta grande Nação, de onde as verdades immortaes se espalharam pelo mundo inteiro.

Quanto ao que nos diz particularmente respeito, permitta accentuar a influencia decisiva dos vossos ensinamentos sobre a organização das nossas pesquisas experimentaes e sobre o aperfeicoamento da nos-

Discurso de agradecimento ao banquete oferecido pelo embaixador brasileiro na França, Luiz de Souza Dantas, no Hotel Crillon de Paris, á delegação brasileira chefiada por Carlos Chagas, que participou das comemorações do centenario de Louis Pasteur, realizadas em Strasbourg em 1923.

S. L., S. N., [1923]



O embaixador Souza Dantas

bello e Gustavo Riedel, membros da mesma delegação; S. Ex., o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França no Brasil; o professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; os Srs. Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas; os professores Jeanselme, Labbé, Marchoux, Toulouze, Gougrot, Weisweller, Queyrat, Léon Bernard, L. Mesnil, Darier, os Drs. Shiko-Kusama, Rabello Junior, Si Valle, Botelho Junior, os Srs. Octavio Brito, redactor do "Jornal do Commercio", o Dr. Koenig, o Sr. Pedro Lefo Velloso, conselheiro da embaixada do Brasil; os Srs. J. Brito, vice-consul do Brasil no Havre; Fourcade, Courtial, Muscat D'Orsay, etc.

Ao champagne o Sr. embaixador Souza Dantas proferiu um eloquente discurso, frequentes vezes interrompido pelos applausos de todos os presentes, e que damos a seguir: "Senhor embaixador, senhores professores, senhores — Agradeço a todos, francezes e brasileiros, de todo o coração, haverdes acollido o meu convite para esta pequena festa da familia scientifica franco-brasileira. Agradeço em primeiro logar a S. Ex. o Sr. Conty, o embaixador que tanto amamos no Brasil, e cujo passaporte visel com o maior prazer, pois que isto quer dizer que elle vai partir e que continuará a ser, entre nós, o embaixador illustre da amizade franceza. Agradeço ao professor Roux, brilhante continuador da obra immortal de Pasteur, a adhesão que

em... Alexandre...
França no Brasil; o profe-
sori... Castro, director da Faculdade
de Medicina do Rio de Janeiro; os Srs. Mon-
teiro de Barros Lima, ministro do Tribunal
de Contas; os professores Jeanselme, Labbe,
Marchoux, Toulouse, Gaugerot, Welawellen,
Queyrat, Leon Bernard, L. Meunier, Darier, os
Drs. Shiko-Kusama, Rabello Junior, S. Val-
le, Botelho Junior, os Srs. Octavio Brito, re-
dactor do "Jornal do Commercio", o Dr. Koen-
ig, o Sr. Pedro Leao Velloso, conselheiro
da embaixada no Brasil; os Srs. J. Brito,
vice-consul do Brasil no Hayre; Fourcade,
Courtial, Muscat D'Orsay, etc.

AO champagne o Sr. embaixador Souza
Dantas proferiu um eloquente discurso, fre-
quentes vezes interrompido pelos applausos
de todos os presentes, o que damos a seguir:
"Senhor embaixador, senhoras professoras,
senhores — Agradeço a todos, francezes e
brasileiros, de todo o coração, haveis aces-
tado o meu convite para esta pequena festa
da familia scientifica franco-brasileira. Agra-
deço em primeiro logar a S. Ex. o Sr. Conty,
o embaixador, que tanto amamos no Brasil,
o cujo passaporte visel com o maior prazer,
pois que isto quer dizer que elle vai partir
e que continuará a ser, entre nós, o emba-
xador illustre da amizade franceza. Agradeço
ao professor Roux, brilhante continuador da
obra immortal de Pasteur, a adhesão que

são de Strasbourg; o professor Riedel en-
carregado dos trabalhos da prophylaxia
mental no Brasil, cuja notavel conferencia
ouvimos ha poucos dias. E, senhores pro-
fessores francezes, os homens de sciencia
que o Brasil quiz enviar-vos. Sa me permiti-
ti falar-vos nelles, talvez ao lado de um
justo orgulho do brasileiro, com uma certa
falta de modestia, o fiz, unicamente, para
vos provar o quanto amamos a França, o
quanto veneramos a memoria gloriosa de
Pasteur, de quem um dos vossos ministros
de Estado disse, com razão, que foi o maior
beneficitor da humanidade.

Senhores, bebo pela França e pelo Bra-
sil, bebo pela sua eterna união."

Após o embaixador do Brasil, o Dr.
Carlos Chagas, director do Departamento
de Saude Publica e do Instituto Oswaldo
Cruz no Rio de Janeiro, tomou a palavra,
proferindo o seguinte discurso:

"Senhor embaixador — Senhoras — A
missão brasileira ás festas do Centenario
de Pasteur, profundamente commovida,
agradece a expressão de affectuosa estima
que V. Ex. houve por bem exprimir.

A nossa gratidão, Sr. embaixador, é
ainda maior porque V. Ex. reuniu aqui
algunhas personalidades cujos nomes e
cuja obra de trabalho e de intelligencia
honram a mentalidade latina e constituem
um patrimonio para nossa raza.

Orgulhamo-nos em reconhecer, meus
illustros mestres, a influencia benefica do
vosso progresso, a influencia do genio da
França gloriosa sobre a evolução scienti-
fica do nosso paiz e somos muito gratos a
esta grande Nação, de onde as verdades
immortaes se espalharam pelo mundo in-
tellecto.

Quanto ao que nos diz particularmente
respeito, permitto accentuar a influencia
decisiva dos vossos ensinamentos sobre a
organização das nossas pesquisas experi-
mentaes e sobre o aperfeiçoamento da nós-
sa hygiene e da nossa medicina social. Foi
um dos alumnos do vosso Instituto Pas-
teur, o grande Oswaldo Cruz, que nos le-
vou os beneficios da vossa sciencia e as
luzes da vossa experiencia. E, graças aos
vossos methodos de trabalho que lhe fo-
ram prestados, Oswaldo Cruz ponde rea-
lizar, no Brasil, uma obra de resultados
incalculaveis.

Lembrarei ainda que devemos a al-
guns membros eminentes do Instituto Pas-
teur experiencias notaveis sobre a etiolo-
gia da febre amarella e devemos, sobre
tudo a sua mais elevada cooperacao na
obra incomparavel de saneamento da ca-
pital do Brasil.

Por tudo o que haveis feito, e ainda
por tudo o que existe na consciencia e na
gratidão de todos os brasileiros, a nossa
Patria sabe amar a França e ser solida-
ria com elle tanto nos dias felizes como
nos dias de sacrificios e de incomparaveis
heroismos.

Senhor embaixador, Sabemos apre-
ciar, no Brasil, o que V. Ex. fez pela
aproximação cada vez mais intima do
nosso paiz e desta grande Patria de cul-
tura e de liberdade.

Em homenagem a V. Ex. e em ho-
menagem aos eminentes mestres da scien-
cia franceza aqui presente, ergo a minha
taça com a maior admiração e a estima
mais cordal."

O professor Jeanselme tambem fez
um "toast", no qual declarou que o Brasil,
no lado da França nos dias do perigo, per-
manece sempre vigilante para abrir com-
bate aos flagellos que dizem a Human-
dade.

Por fim, o professor Marcheux exten-
dou as reminiscencias de sua viagem ao
Brasil e as maravilhas da cidade do Rio
de Janeiro e ergueu a sua taça á sciencia
brasileira.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

AINDA NÃO FOI NOMEADO O DOS CORREIOS

BERLIM, 14 (H.) — Ainda não foi
preenchida a pasta dos Correios do novo
gabinete Stresemann. Fala-se, porém, que
o titular será o Sr. Gierberts, do Partido
do Centro, ex-ministro da mesma pasta no
Ministerio Wirth.

REINICIAM-SE AS CONSTRUÇÕES NAVAES?

HAMBURGO, 13 (H.) — Foi levanta-
do o "lock-out" de dois estaleiros de
construção naval. Os respectivos ope-
rarios travaram conflito com os commu-
nistas que se oppunham á volta ao traba-
lho resultando da lucta grande numero de
feridos.

Foi proclamado o estado de sitio.